

Mãezinha

Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade, ocd

Boletim Informativo | Carmelo da Sagrada Família - Pouso Alegre - MG | Dezembro de 2021, edição nº 38



*"Quando se pensa que Ele é Pai, e nos ama com infinito amor,
sente-se paz e confiança em tudo o que Ele fizer.
Junto de Jesus não há túnel, porque Ele é Luz e Vida.
(Mãezinha)*

Queridos irmãos e irmãs,

Cabe-nos neste boletim refletir sobre a segunda bem-aventurança, como nos propusemos anteriormente. "Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados". O sofrimento fez parte do dia a dia de Mãezinha, desde tenra idade. No entanto, também desde cedo, ela teve a intuição existencial de que isto não a impediria de ser feliz. Sua fé, seu amor à Eucaristia desde menina, a educação e o testemunho que recebera dos pais, das Irmãs da Providência de Gap e, depois, no Carmelo, forjaram na jovem uma grande resistência. Porém, não uma resistência estoica. Era uma resiliência que a tornou madura para, aos 34 anos, poder assumir a fundação de um Carmelo que, depois, levaria adiante apenas com o consolo e a força de Deus.

Quem poderia descrever o que essa monja sofreu em seu coração? Quem pode descrever o que, muitas vezes, se passa no interior de cada um de nós em momentos-limites?

O Papa Bento XVI, meditando em seu livro Jesus de Nazaré, Vol. I, sobre essa bem-aventurança, diz: "Junto da cruz de Jesus é que compreendemos melhor a palavra: bem-aventurados os que estão tristes, porque serão consolados. Quem endurece o seu coração perante a dor, perante a necessidade do outro, quem não abre a sua alma ao mal, mas que sofre sob o seu poder e assim dá a Deus o direito da verdade, esse abre as janelas do mundo, de modo que a luz possa entrar. A estes que assim choram é prometida a grande consolação."

O segredo está claro: não endurecer o coração frente à dor, mas assumi-la, em comunhão com Jesus Crucificado. Assim o sofrimento, quanto mais inocente for, mais força tem de redenção para o mundo!



E por isso Mãezinha pôde ser "cântaro" que dessedenta os que sofrem no deserto da dor, da incompreensão e do absurdo, mostrando-lhe o Norte, o Fim! "Quanto sofrimento! O que vale é que temos um Céu eterno, no fim de todas as lutas e sacrifícios. Ultimamente tudo tem sido difícil para nós, mas vemos em tudo isso carinhos do Bom Pai do Céu, e presságios de novas bênçãos e graças. Procuremos olhar as coisas em Deus, e até os espinhos se tornarão suaves e amáveis. Bendito seja Deus em seus dons!"

Neste tempo de pandemia, onde muitas lágrimas correm, que possamos erguer os olhos para o céu, e saber que, se Deus se faz pequena Criança por amor a cada um de nós, temos a certeza da consolação que só nos vem Dele, e que nada, nem ninguém pode tirar-nos!

Feliz Natal!

Monjas do Carmelo da Sagrada Família

"Vida da Serva de Deus"

(Continuação do boletim 37)

Diante do agravamento da saúde de Mãezinha, em princípios de novembro de 1987, pensou-se na possibilidade de levá-la ao Rio de Janeiro, acatando a opinião do Dr. Vitor, que lhe dava carinhosa e dedicada assistência. Ela, porém, opôs-se a isso, bem como à internação hospitalar. Sabia que estava na reta final de sua vida. Delicadamente, ele acatou sua decisão.

Feita uma ultrassonografia, à qual ela se submeteu com certa resistência, tudo ficou claro para o Dr. Vitor; não, porém, para a Comunidade. Mãezinha continuava a pedir sigilo total à Irmã Maria Stella de Jesus Crucificado e da Eucaristia que, há tempos, fazia-lhe os curativos, sem que ninguém nada percebesse.

As Irmãs tudo faziam para manter o costumeiro ritmo de vida carmelitana. Assim, em 21 de novembro, festa da Apresentação de Nossa Senhora, realizou-se a Profissão Perpétua de uma das nossas Irmãs Externas. Deduzia-se, naturalmente, que Mãezinha não teria condições de participar desta Cerimônia. No entanto, para surpresa de D. José, que veio presidir a Concelebração Eucarística, assim como de toda a Comunidade, no momento de a Irmã pronunciar os votos, Mãezinha entra no coro, trazendo em suas mãos a imagem de Nossa Senhora do Carmo, conforme o costume, e amparada pela Irmã enfermeira. Mantendo-se de pé, recebeu os Votos da Neoprofessa e participou de toda a cerimônia, retirando-se, depois, para o antecoro, de onde pôde assistir à Santa Missa. Que dedicação! Embora se sentindo tão fraca, esforçou-se para dar alegria a essa sua filha, a última a professar em suas mãos.

Dias depois, Pe. Gabriel, o irmão de Mãezinha, chega ao Carmelo. Prevendo que Mãezinha não iria recebê-lo – tão bem conhecia o seu espírito de renúncia – apresentou-se, já com uma licença de Dom José para atendê-la em confissão, o que nem seria necessário em tal circunstância! Com uma reação inesperada, Mãezinha recebeu o irmão Sacerdote, sem contestar, motivada, talvez, pelo desejo de que ele não sofresse uma rejeição, pois sempre foram muito unidos, ajudando-se muito, espiritualmente. Quantas e quantas vezes, em suas visitas ao Carmelo, Pe. Gabriel, como fiel discípulo de São João da Cruz, insistia com a irmã Carmelita para que deixasse o cargo de Priora e fosse para uma outra Comunidade, onde não seria mais a "Mãezinha", mas sim, a última da casa, trabalhando na cozinha, desconhecida, apagada! Eis o "nada sanjuanino" – que ele lhe desejava, ignorando, porém, que ela já o vivia, pois sempre foi alma silenciosa, recolhida, que jamais buscou atenção para si, pautando cada momento de seu dia, na sinfonia divina! Vendo-a, agora, Pe. Gabriel sofria! Pressentindo que a morte já se aproximava, manteve com ela uma longa conversa. E após ter-lhe dado toda a assistência espiritual, retirou-se chorando e sem mais nenhuma esperança.

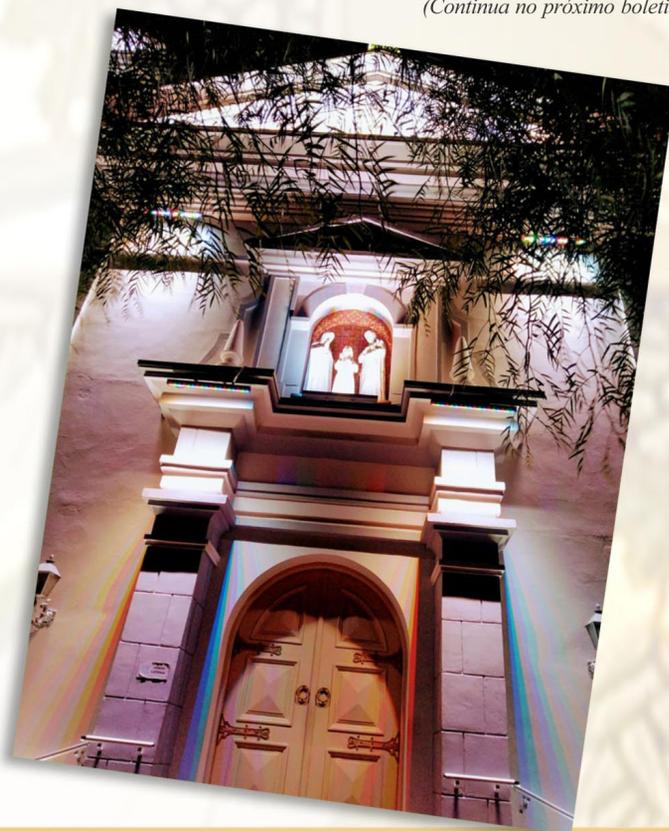
Na festa da Imaculada Conceição, onomástico de Mãezinha, a Comunidade foi à enfermaria para abraçá-la. Caladinha, num esforço para sorrir, olhava para cada Irmã, como a querer descobrir-lhe os sentimentos e animá-la a galgar, ainda, um degrau na escalada da perfeição. Tinha grande zelo pelas almas, sobretudo, por aquelas que a Providência Divina lhe confiara!

Na manhã do dia 24, como presente de Natal, Mãezinha recebeu a notícia de que D. José viria atendê-la, em confissão. A alegria estampou-se em sua face abatida, como bem perceberam as Irmãs que, naquele momento, encontravam-se na enfermaria para dar-lhe o abraço de boas festas.

Na clausura, D. José permaneceu um bom tempo com ela e, ainda no dia seguinte, voltou ao Carmelo para celebrar sua terceira Missa Natalina. Com tais gestos, o pai e pastor procurava dar assistência e ânimo às suas ovelhas tão sofridas!

As festas do final do ano e do início do ano-novo transcorreram em clima de tristeza, embora a Comunidade muito se esforçasse para dar-lhes um ligeiro toque de alegria, quando se reunia junto ao leito de Mãezinha. A cada dia, porém, a esperança de sua recuperação mais se esvaía. Aos olhos das Irmãs, apenas dor, sofrimento, mas também fecunda ação apostólica, porque Mãezinha fazia-se oferta constante ao Pai. Tal oferenda realizava-se, logo pela manhã, pois apesar de sua extrema fraqueza – ao toque do sino para a Santa Missa – auxiliada pela Irmã enfermeira, ela arrastava-se até o coro. Com que recolhimento participava do Sacrifício de Jesus! Somente deixou de fazê-lo, dez dias antes de sua morte!

(Continua no próximo boletim).



Relatos de Graças I

Fizemos uma viagem e minha filha, Isabela, que tinha 4 anos de idade, voltou com uma tosse que não passava e era muito intensa. Chegava a vomitar. Levei a vários médicos, que solicitaram diversos exames. Alguns diziam ser coqueluche, outros não concordavam. Na verdade, nunca obtivemos um diagnóstico certo. Fomos a todos os médicos de Pouso Alegre. E ela continuava com a tosse intensa e os vômitos. Ela não podia brincar, não podia fazer nada. Esgotamos todos os recursos. Por mais de um ano ela dormiu na minha cama, pois começava a tossir do nada e vinham os vômitos.

Um dia, na consulta com o pediatra dela, ele me disse que não havia mais o que fazer, pois todos os recursos aqui foram esgotados, e que teria que encaminhá-la para Campinas ou para São Paulo. Eu fiquei muito nervosa, e comecei a chorar. Não queria que isso acontecesse, pois sempre pensamos no pior, numa hora destas.

Ao sair da consulta, disse ao meu marido: “Vamos passar no Carmelo, e pedir para a Mãezinha interceder por

ela? Porque eu não quero levá-la para São Paulo!”

Fomos ao Carmelo, e a Irmã nos deu o folhetinho da novena à Mãezinha. Começamos a rezar a partir deste dia, eu, ela e seu irmãozinho gêmeo. Tanto que eles decoraram. E a tosse dela parou! Isabela tem uma saúde ótima! Sua tosse parou do nada, sem medicação, sem tratamento nenhum. E ela sabe que foi a Mãezinha que intercedeu pela sua cura! E era uma criança que de 15 a 20 dias estava no médico! Eu tenho certeza que foi a Mãezinha! E a ela agradeço!

Flávia Aparecida N. Franco



Relatos de Graças II

Recebi a oração e a relíquia de Mãezinha. Em oração, eu e minha mãe sentimos de colocar essa relíquia dentro da carteira de trabalho do meu esposo, pois estávamos pedindo a graça da efetivação no emprego dele.

Meu esposo era estagiário de uma das maiores empresa da região e o sonho dele era ser efetivado nela. Mas, por causa da pandemia, estavam com dificuldades para contratação, mesmo ele sendo um bom funcionário. O prazo para ele continuar na empresa como estagiário era até o mês de setembro de 2021 e ainda era mês de abril e nada do gerente dar uma notícia que ele seria efetivado definitivamente. Todos os dias era uma angústia sem fim. Ele ia trabalhar com medo de passar logo o tempo e ficar sem emprego, pois a situação que o Brasil se encontra é triste e por ele ser um chefe de família, ficava preocupado. Mas, nunca deixamos de ter fé e confiar nos planos de Deus em nossas vidas. Entregamos, esperamos e confiamos Nele! E todos os dias eu fazia a oração a Serva de Deus. Porém, eu não pedia que ele fosse efetivado no emprego que ele estava e sim que ele fosse efetivado no lugar que Deus o queria, o lugar que fosse melhor pra ele e para nossa família!

E assim aconteceu.

No dia 01/07/2021, meu marido recebeu uma triste notícia do gerente da empresa. Ele disse ao meu esposo que infelizmente eles não o poderiam contratá-lo e que setembro seria o último mês que trabalharia lá. Mas, que

se em outro ano abrissem uma vaga nessa área, eles ligariam para ele e pediram para voltar. Meu esposo ficou muito abalado e sem chão. Porém, ele se entregou a Deus e silenciou. Saindo da sala do gerente, meu esposo recebeu uma ligação. Mal sabia ele que aquela ligação mudaria sua vida profissional. Outra empresa de grande porte, multinacional e forte no mundo, recebeu o currículo dele e perguntou pra ele se aceitaria realizar uma entrevista. Meu esposo aceitou e no outro dia, realizou a entrevista. O gerente gostou muito dele e pela graça de Deus, disse para ele realizar os exames e separar os documentos, pois seria contratado! Hoje, meu esposo está contratado, graças ao Santo Deus, pela intercessão da Serva de Deus, Mãezinha! E diante dessa graça eu entendo mais uma vez que o tempo de Deus serve para nos preparar para as batalhas mais difíceis. Ser forte é viver e esperar o tempo de Deus, sem raiva e com muita fé! O tempo de Deus é diferente do tempo dos homens, pois ele não tem pressa para o sucesso. Nosso Deus faz tudo no tempo certo.

Por isso, eu não desisti! Não desisti dos sonhos que Deus sonhou pra mim e para minha família! Deus realiza os sonhos! Um sonho sonhado com Deus se torna realidade e eu e minha família somos provas disso.

Obrigada por vocês, minhas queridas irmãs carmelitas, por enviarem essa santa relíquia da minha querida Serva de Deus, Maria Imaculada da Santíssima Trindade (Mãezinha)!

G. A. T.



A todos os nossos amigos e benfeitores, a todos os amigos de Mãezinha, desejamos um Natal pleno da graça de Deus, e um ano de 2021 livre do Covid-19 e semeado das bênçãos de Jesus Menino.

Deus lhes recompense por todo o bem que fizeram ao Carmelo da Sagrada Família, neste ano que finda!

Que a Sagrada Família: Jesus, Maria e José abençoe os seus passos e a santifique para a glória do Bom Deus. Um abraço no coração do Menino Jesus de sua pobre mãezinha.



Oração

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e, com todo o afeto do meu coração, dou-Vos graças por terdes escolhido a Serva de Deus, Maria Imaculada da Santíssima Trindade (Mãezinha), para ser toda Vossa, no Carmelo. Peço-Vos que, se for da Vossa vontade, ela seja brevemente canonizada. Peço-Vos, também, por intercessão da Serva de Deus, conceder-me a seguinte graça (...)

[Rezar 3 Ave-Marias e 3 Glórias ao Pai]

Solicitamos aos que alcancem graças por intercessão da Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade, que comuniquem as mesmas ao Carmelo da Sagrada Família – R. Com. José Garcia, 1307 - CEP 37553-101 – Pouso Alegre – MG | Fone: (35) 3421-1103, ou através de maezinhadocarmelo@gmail.com

Conheça a nova biografia da Mãezinha

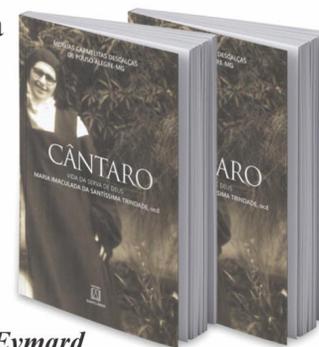
Os devotos da Mãezinha têm um novo modo de se encantar e aprofundar com a história da fundadora do Carmelo de Pouso Alegre. Foi publicado um novo livro com a biografia da Serva de Deus: *Cântaro – Vida da Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade, ocd.*

A obra contém informações inéditas sobre a vida da Mãezinha e foi preparada com amor pelas monjas carmelitas em parceria com a Editora Santuário.

O livro pode ser adquirido no Carmelo ou nas plataformas da Editora.

Site: www.editorasantuario.com.br/livros/lancamentos/cantaro

ou pelo telefone: **0800 016 0004.**



José Eymard

Este boletim é distribuído gratuitamente. Aos que desejarem contribuir financeiramente com a Causa de Canonização de Mãezinha, solicitamos depósito na Conta 8293-9 – Ag. 0147 da Caixa Econômica Federal.

Visite o site da Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade: <http://www.maezinhadocarmelo.com>

Este informativo é distribuído gratuitamente e pode ser solicitado através do e-mail: maezinha.carmelo@gmail.com